

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDAÇÃO Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	PUBLICAÇÕES	
Anno	2500—estampilhado		35100	Anuncios e communicados, por linha
Trimestre	1500—estampilhado	13500	Repetições	20
Semestre	700—estampilhado	775	Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
Brazil=Anno	7000—Semestre	35000	Os snrs. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 24 DE JUNHO

A NAVEGAÇÃO

E' a sciencia de dirigir e conduzir um navio.

Devide-se em duas partes: uma é a navegação *costeira* que se faz ao longo das costas do mar, sem perder nunca a terra de vista; a outra é a navegação *alta*, assim chamada porque se faz no alto mar e com auxilio da astronomia nautica.

A navegação interior, a que se estende aos rios e aos canaes profundos pela mão dos homens, foi com certeza a primeira de que se occuparam as nações commerciantes, apenas saídas da barbarie.

Os monumentos mais antigos da historia transmittiram-nos, por meio dos hieroglyphicos que decoram os templos egypcios, a fórma dos navios que navegavam no Nilo. Eram munidos de um leme e dos seus aprestes mais necessarios, cheios de remadores ou singrando á vela. Foi o Egypto o primeiro que concebeu o projecto de fazer um canal artificial, como fim de estabelecer atravez do isthmo de Suez uma communicação entre o ar Vermelho e o Mediterraneo. Coube no seculo actual a gloria da realisacão d'esse projecto a mr. Lesseps.

Os vestigios que d'elle se encontram e os testemunhos de todos os auctores antigos não deixam a menor duvida sobre o principio d'execução de tal projecto.

Parece igualmente que foram os Egypcios que ensinaram a navegação aos Gregos, cujas viagens não se estendiam além do Mediterraneo.

Os Phoccos, segundo Herodoto, foram os primeiros que apprehenderam viagens de longo curso.

Os Lacedemonios só muito tarde se lembram de crear uma marinha; mas logo depois disputaram o imperio do mar aos Athenienses, que até ali haviam dado leis a todos os povos da Grecia. Finalmente esse imperio não devia estender-se além dos mares que banhavam a costa da Grecia. Effectivamente os Gregos só muito tarde entraram no Oceano. No golfo Arabico, no golfo Persico e em todo o mar Vermelho só navegaram depois da morte de Alexandre. Desde essa epoca, os Gregos, e principalmente os

Athenienses e os Corinthios, fizeram viagens nas costas da Hespanha, nas da Africa, no Oceano, e em todos os portos do Mediterraneo, no Egypto, na Phenicia e no Ponto Euxino.

A sua navegação sustentou-se com honra até que elles caíram sob o dominio dos romanos. Desde o anno de Roma 245, este povo, segundo relata Pholybio, fez com os Carthaginezes um tractado pelo qual se obrigaram a não navegar alem do cabo que cobre Carthago pelo lado do norte, o que prova que a navegação já lhes era conhecida. No anno de Roma 416, os Romanos arruinaram o porto dos Antiatos, e apoderaram-se da sua armada, que era de 22 navios.

Só no anno 493 de Roma, diz Turgault, isto é um pouco antes da primeira guerra panica, foi que elles começaram a applicar-se seriamente aos trabalhos do mar.

Todavia a navegação dos Romanos, limitada ás costas do Mediterraneo, não se estendeu nunca muito além: e, na verdade, que podia ella ser antes do uso da bussola, quando não se ousava ainda arrojarse a perder de vista a terra?

A final, as primeiras noções exactas que nós temos, datam d'essa epoca celebre em nossa historia, em que as nações da Europa apprehenderam a conquista de Jerusalem.

Os povos maritimos da Italia, encarregados de conduzir os cruzados á Terra Santa, estabeleceram feitorias nas costas de que as suas armadas se haviam apoderado; e o commercio, assim como a navegação, começou a tomar novos progressos. E, ao tempo da ultima cruzada de S. Luiz que remonta a viagem de Marco Paolo, e que foram lançados os fundamentos da geographia moderna.

A bussola, cujo uso data quasi da mesma epoca, deu aos navegantes os meios de se dirigir em todo o tempo, e inspirou-lhes a audacia de se afastarem das costas. O commercio tirou d'ella um novo recurso, e desde o seculo XIV, estendia-se fóra do Mediterraneo.

Hipparco foi o primeiro que concebeu a ideia de referir cada ponto da superficie do globo ao que lhe corresponde na esphera celeste: Christovão Colombo, applicando-a á navegação, uniu e ligou para sempre esta grande arte á astronomia; e, elevando-se a essas altas con-

siderações da sciencia, foi que seu genio lhe fez descobrir um novo mundo. Desde então um movimento geral foi imprimido á navegação.

Plinio

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 30 de junho, perante o governador civil de Braga, tem de arrematar-se os seguintes fóros:

Extincto reguengo de Guimarães

Fóro subsistente de 5 reis, imposto no prazo das Leiras dos Carvalhos, na freguezia de S. Pedro da Queimadellas. Emphyteuta, Narcisa Domingues, 100 reis—30.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, o filho de Francisco Domingues, 750 reis—225.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Jacintho Gonçalves de Macedo, 850 reis—225.

Fóro de 75 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Maria Gonçalves de Macedo, 15500 reis—450.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Antonia Domingues, viuva, 750 reis—225.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Custodia Vaz, 750 reis—225.

Fóro de 36,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Domingos Antunes, 750 reis—225.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Anna Maria, 750 reis—225.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, João Domingues Branco, 750 reis—225.

Fóro de 37,5 reis, imposto em uma casa no lugar da Igreja, na freguezia de S. Miguel do Monte. Emphyteuta, Domingos Monteiro, hoje os filhos, 750 reis—225.

Diario do Governo n.º 121

No dia 3 de julho, tem de arrematar-se os seguintes fóros com o abatimento de 70 por cento:

Fóro de 18,75 reis e 3'016 de trigo, imposto no prazo de uma

parte do Casal de Aufe, freguezia de S. Lourenço de Calvos. Emphyteuta, Antonio Pinto, 35835 reis—15130.

Extincta commenda do Souto

Fóro de 67,5 reis, 1.125 gallinha e 11,25 ovos, imposto no prazo do Casal de Aguas de Cima, na freguezia de Salvador do Mosteiro de Souto. Emphyteuta, Rodrigo de Freitas Peixoto do Amaral, 75710 reis—25313.

Fóro de 8.355 reis e 32,272 de azeite, imposto no prazo da quinta de Candozo, na freguezia de S. Thiago de Candozo. Emphyteuta, D. Maria da Conceição Vaz Napoleões do Amaral, 3725520—1115756.

Fóro de 105 reis, 1,5 capão ou 150 reis, 1,5 gallinha ou 120 reis, imposto no prazo da primeira parte do Casal de Sabugueiro, na freguezia de S. Martinho de Gondomar. Emphyteuta, D. Maria da Conceição Macedo Lima Freitas, 75500 reis—25230.

Extincto reguengo de Guimarães

Fóro de 225 reis, 72,817 de de centeio, 145,633 de milho alvo, 26,436 de vinho molle, 0,375 de carro de palha triga e 0,375 de carro de lenha, imposto no prazo do Casal de Castellões, freguezia de S. João da Ponte. Emphyteuta, Jeronimo José da Costa, 1415960 reis—425588.

Extincta commenda de Sande

Fóro de 60 reis, imposto no prazo do campo da Cachada, freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, João Baptista Sampaio, 15200 reis—240.

Fóro subsistente de 60 reis, imposto no Casal do Campo, freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, João Baptista Sampaio, 15200 reis—240.

Censo de 37,5 reis, imposto em pertencas do Casal da Ribeira, freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, Catharina Marques, viuva, 750 reis—150.

Censo de 7,5 reis, imposto em umas casas na Ribeira, freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, a confraria do Santissimo, 150 reis—30.

«Diario do Governo» n.º 124

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela excm.ª commissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmento:

Henrique Cardoso de Menezes Martins, um par de frascos de toucador; Conde de Margaride, uma medalha de prata, representando Camões; D. Maria de Belem Moreira, uma

casinha de campo, um barometro, uma caixa de sa'onetas, uma costureira com fructa, uma caixa de toucador; D. Maria Araujo Gomes, um vestidinho de creança de cotochet, um galheteiro de vidro e metal; D. Olivia de Jesus Fernandes Queiroz, um lenço de breanha bordado; D. Mathilde das Dorez, uma caixa com renda de linho; D. Anna Elvira de Freitas Mello e Castro Rangel, uma bilheteira, uma pera de cera; Viscondessa de Piedella, um par de tapetes para castiças, um descanso de relógio, uma pregadeira d'agulhas; D. Maria do Carmo Lobo Leite de Castro, uma guitarra de pennis, um porte-mo moale; D. Maria José Infante, um descanso de relógio, um par de braceis de prata; D. Declina Candida Teixeira, um paliteiro de louça; Antonina uma caixa d'amendoas; D. Olivia Barroso Salazar, uma boneca de borracha; D. Maria de Belem Souza Monteiro, um quadro de Nossa Senhora Anonyma, uma pia d'agua benta, de louça; José Martins de Queiroz Minotes, um cizeiro de porcelana; D. Antonia de Mello Sampaio, uma escova e prato de charão, uma caixa de madeira com confeitos; D. Maria Candida (d'Infias), um vaso de rainunculos, uma caixa com um laço; D. Anna Borges (d'Infias), uma cruz de coral e ouro; D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira, um alfinete de peitão, de prata lapidada, um tapete para mesa, um brinquedo de creança, um limpa pennis, uma pregadeira, uma caixa de poz d'arroz, uma caixa de conchas, uma flor de panno, um açafatinho de conchas de crochet com flores, uma marca de livro bordada, um pires de metal para alfinetes; D. Antonia Maria de Souza Rodrigues, uma toalha para mãos, tecida a ponto velludo, um par de jarras; D. Ernestina de Jesus Passos, uma caixa de conchas, uma caixa com perfumarias; D. Maria Amelia Vieira de Freitas Aguiar, um serviço de chá para boneca, um abajour; D. Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, um corte de sapatos bordados, um par de meias para creança, uma caixa de sabonetes, um quadro com N. S. da Madre de Deus, uma pregadeira, um livro de Santa Barbara; uma medalha com N. Senhora, uma rosa artificial, uma caixa de conchas; D. Emilia de Castro Sampaio, 12 chicharas para chá, um taboleiro de charão; Domingos Martins da Costa Ribeiro, um tinteiro com figura em bronze de Shakespeare, um medalhão representando Gambetta, um serviço em miniatura para chá, 4 cartões para parede de casa de jantar, imitação de prata; D. Maria das Dorez Peixoto Martins Rebello, uma carteira de filigrana de prata; D. Maria Brigida Bressone Perry, um açafate de costura, 3 livros, uma caixa com crespão para pescoco, 5 marcas para livros. Por intermedio da excm.ª snr.ª D. Maria Beatriz de Freitas Costa, e offerecidos pela excm.ª snr.ª D. Zulmira Pinheiro, um porte-lettres de metal, um par de jarras de toucador com pé de metal, um

calice de vidro, uma canequinha de vidro, 2 frascos de toucador, 1 tinteiro, uma caixa de xarap, 1 oculto, «Le tour du monde» (album), uma Historia, um estojo d'agulhas, um frasco de porcelana, uma jarra idem, duas estatuetas de porcelana, um jogo de loto, 1 dito de dominó, duas musicas, um centro de meza, um estojo de pintura.

(Continúa).

Ossos humanos

Nas escavações a que se anda procedendo na Travessa da Praça de S. Thiago, appareceram hoje alguns ossos humanos, pertencentes a um ou mais esqueletos. Dizemos a um ou mais esqueletos, porque no lugar em que vimos esses ossos, não os podemos verificar.

Encontramos um frontal, dois ou tres maxillares superiores, tendo ainda os dentes nos alveolos, humerus, femorus e outros.

Todos estes ossos estão muito deteriorados, quebrando-se facilmente entre os dedos. Em um humerus notamos em perfeito estado de conservação a guteira bicipital.

Estes ossos foram encontrados a 50 centímetros abaixo do solo.

Haveria em tempo ali algum cemiterio? Veremos se a continuação das escavações o confirmarão.

Conta-se que *in illo tempore* houve ali uma estalagem, querendo-se attribuir estes ossos a algum crime.

Veremos se se apurará alguma coisa.

Desgraça

No logar da Vacca Negra, suburbios d'esta cidade, virou-se hontem de manhã um carro de duas rodas, onde vinha o sr. Antonio Alves Teixeira e Silva, proprietario e abastado capitalista de Polvoreira, com sua esposa, um filhinho e uma creada.

Alguns imprudentes que ao recolherem-se das orvalhadas de S. João collocaram umas pedras na estrada, originaram o sinistro.

O sr. Teixeira e Silva ficou muito mal tratado, recebendo diferentes contusões e fracturando uma perna. A sua esposa recebeu tambem diferentes contusões, assim como o seu filhinho. A creada ficou bastante mal tratada.

A auctoridade competente pedimos para mandar abrir uma devassa a fim de serem descobertos os auctores que occasionaram este sinistro

S. João Baptista

A torrente devastadora dos costumes nacionaes chegou tambem ás festas populares.

Aquelles regosijos singelos, mas encantadores; aquellas festas ruidosas, sem par, que se faziam em honra do Santo Precursor, e que fartos themas offereceram aos poetas e aos romancistas, perderam toda a poesia, todo o esplendor popular, que nos fazia recordar, longe da patria, a noite de S. João!

As fogueiras crepitantes, em volta das quaes o povo, em familia, cantava e dançava alegremente, trocaram-se em luminarias e balões venesianos.

Os alegres descantes que nos vibravam a alma, que nos aproximavam pouco e pouco das fogueiras e dos grupos encantadores de raparigas até fazermos parte da familia que em folgazã convívio cantava, dançava e ria, mudaram-se em trovas mais ou menos duvidosas, em sons de philarmônicas, em enorme quantidade de bichas de estallo, e até em bombas...

Felizes tempos os de outr'ora! A parte isto, as modernas festas de S. João estiveram mais animadas do que no anno anterior. Havia algumas cascatas vistosas, illuminações e musicas.

Em S. Damazo e no campo da Misericordia onde as festas foram mais ruidosas, havia bonitas casca-

tas, que mereceram as honras da noite.

E assim passou o S. João.

Lyceu de Braga

O lyceu de Braga vai ser equiparado aos lyceus centraes do reino.

O projecto já foi approvedo nas duas camaras.

Este facto que interessa a todo o districto, é de grande alcance, se ao lyceu de Braga forem concedidas as mesmas prerogativas que tem os lyceus de Lisboa, Coimbra e Porto.

Aos esforços d'um nosso patriota devem os bracharenses mais este beneficio.

Serviço telegraphico

As estações de Castello Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Villa Velha de Rodam e Villa Viçosa passam a desempenhar o serviço de permanentes e a de Evora terá serviço até á meia noite.

Fallecimento

Depois de dolorosas e prolongadas soffrimentos falleceu na manhã de terça feira o sr. João Teixeira Guimarães, capitalista, que regressara ha annos de Santa Cruz.

O finado, que era dotado de sentimentos muito nobres e caritativos, como se vê do testamento, contava dedicados e numerosos amigos n'esta cidade, que ficaram profundamente magoados com a noticia do seu fallecimento.

O testamento do sr. Teixeira foi feito em 11 de julho de 1884.

Fez as seguintes disposições:

O seu corpo será vestido com a sua roupa preta. Por sua alma, alem dos responsos de sepultura, quer uma missa de corpo presente. O seu cadaver será sepultado no cemiterio publico, onde o seu testamenteiro mandará fazer um jazigo até á quantia de 4:000\$000.

Se acaso sobreviver o seu amigo Antonio Joaquim da Costa Guimarães, é sua vontade que elle seja sepultado no seu jazigo.

Deixa ao seu amigo Antonio Joaquim da Costa Guimarães o seu relógio d'ouro, uma cadeia e medalha do mesmo metal, o seu anel com o brilhante maior e um par de botões de punho d'ouro, que possui.

Deixa ao seu testamenteiro para por elle ser entregue á pessoa que elle testador indicar 200\$000 e todos os seus trastes, á excepção das roupas.

Deixa ao seu amigo João Teixeira d'Aguiar, 100\$000.

Deixa á sua comadre, D. Miquelina de Jesus Mendes Teixeira, d'esta cidade, o seu anel com o brilhante mais pequeno.

Deixa aos seis filhos e filhas d'esta sua comadre e de seu marido e compadre Antonio Teixeira Fonseca Aguiar, 600\$000, para serem divididos igualmente pelos mesmos seis filhos, sendo algum fallecido revertirá essa quantia em favor dos existentes.

Deixa á sua sobrinha Augusta, filha de sua irmã Anna, residente no Porto 1:000\$000. No caso que sua sobrinha seja fallecida ao tempo do seu passamento, será esta quantia para a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Deixa aos seus sobrinhos Joaquim, Manuel, José, Benta, Anna e Joaquina, filhos de seu irmão Martinho José Teixeira 100\$000 a cada um.

Deixa a Anna Carolina da Silva d'esta cidade o foro que a mesma lhe paga da casa em que habita.

Deixa a Balbina Rosa d'Almeida 200\$000.

Deixa á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade 600\$000.

Ao hospital dos entrevados da mesma Santa Casa 50\$000.

Ao asylo de Santa Estephania 300\$000.

Ao asylo de Mendicidade de Santos Passos 50\$000.

A Associação Artistica Vimaranesense 200\$000.

As freiras Capuchinhas 50\$000 para serem repartidos por todas.

Aos pobres de Polvoreira reis 50\$000, que serão repartidos á vontade do seu testamenteiro.

Da remanescente da sua herança institue por seus herdeiros seus sobrinhos Joaquim e Manoel, filhos de seu irmão Martinho, isto é, do resto que ficar depois de compridas estas disposições.

Commemoração

Fez hontem 757 annos que se deu ás portas de Guimarães a celebre e historica batalha de S. Mamede, derrotando o infante D. Alfonso Henriques o partido de sua mãe.

Parece que o campo onde se ferira essa batalha, pertence hoje ao ex.^{mo} sr. José Martins d'Aidão.

Dr. Ferran

A commissão scientifica mandada a Valencia pelo governo do paiz visinho, approva as inoculações anti-cholericas de dr. Ferran, declarando que não só devem ser permitidas, como tambem protegidas

Capello e Ivens

Como desde 26 de julho do anno passado não ha noticia alguma dos celebres exploradores da Africa, os srs. Capello e Ivens, o governo resolveu mandar procurar aquelles illustres officiaes.

A expedição parte no proximo mez, tendo por chefe o sr. capitão tenente da armada, Pedro Ignacio de Gouveia.

Regresso

Regressou d'Amarante a esta cidade o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto clinico d'esta cidade.

Vaccinação

Como se vê do annuncio que vae na secção respectiva, e para o qual chamamos a attenção de todas as pessoas, pois que o assumpto é importantissimo, todos os domingos, pelas 12 horas da manhã, se procederá a vaccinação de creanças e adultos na casa do medico de partido da camara, o sr. dr. Mattos Chaves.

Visconde de Correa Botelho

O notavel romancista Camillo Castello Branco foi agraciado pelo governo com o titulo de visconde de Correa Botelho.

Foi um acto de justiça a uma das primeiras glorias litterarias do nosso paiz.

O eminente escriptor portuguez vae ser dispensado, por proposta do sr. dr. Arvoys, do pagamento dos direitos de mercê.

Eleição

Na proxima segunda feira realizar-se-ha a eleição da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira.

A Estação

Publicou-se o 1.º d'esta jornal illustrado de modas para as familias pertencente ao mez de junho.

Sumario: Chronica da moda. Gravuras: Toilettes para passeio—Sombrinha—Capota de renda—Touca de renda—Entremeio. Rende guipure—Saia de camponesa—Corpo com camisinha bofe de renda—Renda de crochet—Vestidinho para creança—Costume com saia e arregaço—Costume com saia dupla, para viagem—Flór bordada—Chapeus para senhoras e meninas—Elegantes toilettes para passeio—

Matinée princeza—Costume com tunic sobretudo, para menina—Costume com paletó, para viagem—Tapete—Chapeu de cambráia, para jardim—Cesta para chaves—Cercadura. Bordado a ouro—Vestidinho decotado, para menina—Cesto para roupa—Costumes para menino e meninas—Toilette para menina—Passamanaria de crochet—Fichú arregaçado—Paletó de tecido de renda, guarnecido de roseta.

Dois figurinos coloridos representando Capota de renda—Capota de palha branca—Gorro de palha de côr—Chapeu redondo de palha de côr—Chapeu com pala formando angulo.

Toilette com saia plissé—Costume para menina—Toilette com arregaço.

Preço da assignatura: um anno 4\$000; seis mezes 2\$100; numero avulso 200.

Assigna-se na livreria de Ernesto Chardron—Porto.

COMMUNICADOS

Amigo redactor

Peço-te o obsequio de dares publicidade a esta carta e relação.

O illm.º sr. Antonio Joaquim de Mello, digno secretario da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, durante a sua administração de 1884 a 1885, que está a findar, fallava-me diversas vezes como se poderia conseguir a aquisição de quatro jarras de prata para o andor do Senhor, que não havia, e por mais que eu, como cartorario, e elle, como secretario procurassemos receita, alem da indispensavel para as despesas forçadas, não a encontravamos. A razão é muito conhecida—aquella Corporação tem hoje com o levantamento de capitães para a compra do edificio do asylo, e sustentação do mesmo, com receita toda eventual, uma enorme despesa, que se torna difficil costear.

Todavia elle insistia sempre, e querendo-lhe ser agradavel, promptifiquei-me a pedir pelos rapazes meus amigos, e pessoas dedicadas pelo augmento d'aquella Corporação, donativos.

Um dia, porem, disse-nos o sr. Antonio José de Faria, dignissimo thesourciro, que tendo mandado pedir a seu irmão residente no imperio do Brazil um donativo qualquer, este lhe respondeu que as jarras seriam só dadas e offerecidas por si, em virtude da muita devoção que tinha pela imagem do Senhor dos Passos.

Assim foi. Aquelle benemerito cidadão e prestante conterraneo, deve esta Irmandade o possuir estes quatro riquissimos objectos.

Em vista d'isto não prosegui, e dirigi-me ás pessoas que subscreveram, contando-lhe o succedido, e como me dissessem que tanto concorreriam para este como para qualquer outro fim, a que a Meza destinasse fiz a esta offerecimento da subscripção, cujas quantias ella applicou n'uma cruz de prata.

Exposto isto, resta-me agradecer a todas as pessoas que accederam ao meu pedido, testemunhando-lhe a minha subida estima e consideração, como o faço pela presente carta. Guimarães, tua casa 20. 6. 85.

J. Freitas Carneiro

José Maria de Freitas Carneiro, 2\$000; Custodio José de Freitas, 1\$000; Rufino Luiz Ferreira 500; Antonio Joaquim de Meira 500; Simão da Costa Guimarães 500; Rodrigo de Souza Macedo, 500; Felutho Elísio das Neves, 300; Domingos Antonio de Freitas, 2\$000; Joaquim Pereira Mendes, 400; Victorino Martins, 200; Uma anonyma 500; Manoel José da Silva Miranda, 1\$000; João Antonio Affonso Barbosa, 500; Pedro Lopes Guimarães 1\$000; Antonio Pereira da Silva Guimarães, 1\$000; Joaquim Rui-vães, 1\$000; Silva (sachristão), 200; Eduardo Almeida, 1\$000; Manoel José Teixeira, 1\$000; Antonio José Ribeiro Guimarães, 2000; Lucinio Fernandes da Trindade, 1\$000; Padre Antonio Pereira Mendes 500, Antonio José da Silva Ferreira, 500; Domingos Martins Fernandes, 500, Simão do Amaral Ferreira, 500; José Antonio Ribeiro Junior, 1\$000; Manuel José da Silva Eugenio, 500; José Joaquim da Silva Guimarães, 500, Luiz Dias de Castro, 500 Padre Jeronimo Manoel d'Almeida, 1\$000.

Declaro que desde abril até hoje recebi por diversas vezes da mão do sr. João Antonio da Silva, servo e sobrador da Irmandade dos Santos Passos, a quantia de vinte e quatro mil e seis centos reis, im porte da subscripção promovida pelo sr. José de Freitas Carneiro. Guimarães, 22 de junho de 1885.

Antonio José de Faria

ANNUNCIOS
Editos de 90 dias

PELA administração do concelho de Guimarães correm editos de noventa dias, citando Francisco Xavier das Neves Pereira, casado, proprietario morador que foi na cidade de Guimarães, e actualmente residente em parte incerta do Imperio do Brazil, para que mande proceder á demolição e reparação das traseiras do predio n.º 17 e 19, que possui na rua de Santa Maria da mencionada cidade de Guimarães, que se achão em estado de ruina e ameaçando perigo á segurança publica;—devendo a mesma obra ser começada dentro de oito dias e concluida dentro em trinta, a contar da terminação dos referidos editos de 90 dias, que serão contados desde a segunda publicação do presente extrato na folha official do governo, sob pena de serem feitas as ditas obras á custa d'elle citando pelos operarios da camara, na conformidade das leis de 16 de julho de 1863 e 18 de setembro de 1866.

Guimarães e secretaria da administração do concelho, 18 de junho de 1885. eu Manoel de Freitas Aguiar, Escrivão del administração, que o subscrevia

Verefiquei
O administrador

M. de Castro
138

João Duarte Pregueiro

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes que desde o dia 30 do corrente em diante que retira a corrida de Guimarães para Vizella e fica só com a de Braga, com as horas ja annunciadas.

Guimarães, 22 junho de 1885.

João Duarte Pregueiro
137

FORO

VENDE-SE um foro de 6:400 reis annual, im- posto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.

Dirigir a esta redacção.
132

Editos para cita- ções

PELO juizo de direito d'es- ta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que comecarão a correr da segunda publicação d'este annuncio, a citar todos os interessados incertos que se julgarem com direito aos bens do auzente Antonio Gomes de Faria, auzente ha mais de 30 annos em parte incerta do Imperio do Brazil e sem que d'elle se saiba parte ha mais de 20 annos, para contestarem, querendo, na ter- ceira audiencia d'este juizo, de- pois de accuzada a citação, a qual hade ter lugar na segunda audiencia d'este mesmo juizo posterior ao dito prazo, a acção de justificação e habilitação, em que é justificante requerente An- na Joaquina Ribeiro Guimarães auctorizada por seu marido Joa- quim José Ribeiro Guimarães, do logar da Canhota, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta co- marca,—e bem assim mais cor- rem editos de 183 dias (seis me- zes) que tambem comecarão a cor- rer da publicação do segundo annuncio a citar o referido au- zente Antonio Gomes de Faria, morador que foi na freguezia de S. Salvador de Ballazar, d'esta mesma comarca, e hoje auzente em parte incerta do Imperio do Brazil, para se fazer representar, por si, ou por seu bastante pro- curador n'este juizo, sob pena da dita justificação e habilitação ser julgada por sentença a favor da justificante requerente, declaran- do-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriado ou santificado porque, sendo-o, se fazem nos im- mediatos e sempre por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no ex- tincto convento de São Domingos d'esta cidade.

Guimarães, 17 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas

136

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca de Gui- marães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publica- ção do ultimo annuncio, citando os credores incertos residentes fora da comarca para na confor-

midade do § 2.º do artigo 693 do codigo do processo civil ap- resentarem dentro do referido pra- so, as suas reclamações, no pro- cesso d'arrolamento dos bens da herança de Anna Margarida, fal- lecida no Hospital de S. Fran- cisco d'esta cidade, sob pena de revelia.

Guimarães, 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro

135

Agradecimento

SUMMAMENTE penhora- do pelas involuções provas de estima e consideração que recebi de todas as pessoas que me visitaram ou mandaram saber de mim, durante a minha ultima enfermidade, agradeço o protesto a todos a minha perdu- ravel gratidão, e nomeadamente aos exc.ºs snrs. drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e An- tonio Manoel Trigo, aos quaes devo, depois de Deus, a minha vida; assim como aos exc.ºs snrs José Augusto Freire d'Andrade, digno escrivão de Fazenda, João Antonio da Silva Areias e outros empregados da mesma reparti- ção, pelos cuidados que lhe mereci, e aos exc.ºs snrs. Manoel Joaquim Affonso Barbosa e fami- lia, Manoel José de Passos Lima e familia, padre Abilio Augusto de Passos, Seraphim dos Anjos Fernandes, José Mendes da Cos- ta Guimarães, Francisco Joaquim Ferreira dos Santos, Gaspar Lou- reiro d'Almeida Cardoso Paul, e muitos outros numerosos ami- gos e snr.ºs, pelo muito interesse que tomaram no meu restabeleci- mento.

A todos o meu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 11 de Junho de 1885.

Antonio José Martins Guimarães.

131

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Mou- tinho.

135.

HISTORIA

DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente comecar a impressão do 1.º volume d'esta recrea- tiva obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume.
" " na provincia... 200 " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada e quem desejar possuil-a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

105

Editos de 30 dias

NO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão no fim assignado, correm seus termos uns autos de execução em que são exequentes os ex.ºs Conde e Condessa d'Azenha d'esta cidade e executados Benta Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no logar de Lagares, freguezia de Santa Marinha da Costa d'esta comarca, e nos quaes por editos de 30 dias a contar da publicação do ul- timo annuncio são citados os re- feridos executados Benta Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no dito logar e freguezia e hoje au- sentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias posterior ao prazo dos editos, pagarem aos re- feridos exequentes a quantia de 10:543\$677 reis que em favor d'elles se acha liquidada nos mesmos autos de execução, ou no mesmo prazo nomiaem bens á pinhora, sob pena de se devol- ver aos mesmos exequentes o di- reito de nomeação e nos que no- miades forem se proceder á pi- nhora, e bem assim para no mes- mo prazo constituir advogado ou procurador ou escolher domicilio n'esta comarca, onde recebam todos as citações, pena de reve- lia.

Guimarães 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

136

A caridade publica
Jayme da Sil- va (antigo creado particular do falle- cido Conde d'Aze- nha) achando-se tysico e sem recur- sos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.
Rua do S. Thia- go n. 5.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que todos os Domingos, pelas 12 ho- ras do dia, se procederá á vac- cinação de creanças e adultos na casa do Medico de partido d'esta camara, sita no largo do Carmo, devendo as pessoas vac- cinadas comparecerem no d- mingo immediato no mesmo lo- cal e hora para se verificar o resultado da operação e se to- marem as respectivas notas.

O que se faz publico para os dividos effeitos.

Guimarães, 23 de junho de 1885.

O presidente da camara

Antonio Coelho da Motta Prego

139

BAZAR EM BENEFICIO

DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Palacete das Lamel- las

Domingo 28, e segunda 29, de Junho

Das 10 horas da manhã à 4 da tarde: venda pelos preços marcados.

Das 6 da tarde ás 10: ven- da, leilão e rifas de diversos pre- ços.

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço mi- liar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, pódem segu- ral-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia **1:000:000\$000.**

Do mesmo modo, a puelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, pódem muito mais economicamente obter essa re- missão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santas Margarida n.º 4.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gençalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

(VIENNA) QUASI DE GRAÇA ! (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de *Platera Aefenide (Argenterie Aefenide)*: provenientes da fallencia das fabri- cas unidas de Platera Aefenide.

(Por 3:400 reis sómente, ou 17 pecetas ou 17 fr. e 50 cento!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se ven- dia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza se- guinte em prata *Aefenide* superflua e durável, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezado colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos ovejros maciços, 2 taças para sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucoreiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descanso) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefo- fismo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objetos formando um serviço completo de meza e carreto de peso de 3 kilogrammas, franco no domici- lio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas Unidas de *Platera Aefenide*—M. RÜNDBAKIN II., HEDWIGGAS SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia do 3:400 reis ou 17 pecetas, em valle d correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gerva- sio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Tou- ral n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, deligencias, por preços modi- cos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e trans- portes de mercadorias ou ecommendas entre as estações do caminho de ferro e esta cida- de ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entrada e sem augmento algum nos preços



Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARAES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bihetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

Preços commodos